

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Visando a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem é crucial que a coordenação da disciplina programe e estimule os estudantes e professores a avaliarem a própria disciplina, a cada semestre/ano de oferecimento. O CAEG tem apoiado este tipo de iniciativa, se colocando à disposição dos coordenadores. Assim como o CAEP disponibiliza espaços coletivos e/ou individuais para discutir e refletir sobre o PEA.

Comissão de Graduação – FMRP

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Terapia Ocupacional
Código e nome da disciplina	RCG2030 Ocupação Humana Sociedade e Instituições
Período de oferecimento	09/08/24 À 18/10/24
Coordenadores	Profa Dra Regina Celia Fiorati
Docentes	Profa Dra Regina Celia Fiorati

CARGA HORÁRIA	
Teórica	10
Estudo dirigido	5
Hora Trabalho	
...	
Total	15

CONTEXTO:

Qual a relevância de sua disciplina para a formação desse profissional?

A partir das concepções de instituição, sociedade e práticas sociais refletir sobre as concepções teórico-metodológicas e modalidades de atuação da terapia ocupacional até a década de 1980/1990, no Brasil, como decorrência histórico-social correspondente às transformações históricas e sócio-institucionais ocorridas nas políticas de saúde, sociais e da educação, políticas correspondentes às áreas de atuação da profissão. Assim, reflète-as as mudanças dos modelos de atenção à saúde no Brasil e as políticas públicas de saúde

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Para melhor compreender o contexto do curso para qual leciona, você pode buscar o **Projeto Político Pedagógico** na página **CENTRAL da FMRP** (www.fmrp.usp.br) na área dos cursos. Assim como, agendar um encontro com as coordenações dos cursos para construir conjuntamente aquilo que é relevante de sua disciplina para o perfil do profissional a ser formado.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

*Matriz de Competências

Ao se definir os conteúdos associados ao eixo de conhecimento de determinando momento da disciplina/curso, levando-se em conta as competências que se pretende desenvolver, desdobram-se os objetivos em aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais:

Os objetivos gerais aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de aprendizagem.

Levar os alunos a conhecer e refletir sobre a produção teórico-metodológica, constitutiva do corpo de conhecimentos da Terapia Ocupacional, realizando uma articulação e desvendando interfaces entre o desenvolvimento histórico das instituições com as quais a terapia ocupacional atua e o próprio desenvolvimento histórico da terapia ocupacional até a década de 1980 e início de 1990, com o surgimento do SUS, Reforma Psiquiátrica e movimentos sociais pela redemocratização do país.

Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais

O aluno realizará as atividades de comparação por meio da utilização de textos, reflexão a respeito dos conceitos trabalho em grupo, fóruns e estudos dirigidos.

Avaliação da aprendizagem que abrangem aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais

Revisão de literatura, seminários e fóruns.

Atitudinal: assiduidade na realização de tarefas e comportamento em sala de aula

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

O que será aprendido?	Como será aprendido?	Como será avaliado?
Objetivos de aprendizagem	Estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas na disciplina	Avaliação
- Cognitivos - Levar os alunos a conhecer e refletir sobre a produção teórico-metodológica, constitutiva do corpo de conhecimentos da Terapia Ocupacional, realizando uma articulação e desvendando interfaces entre o desenvolvimento histórico das instituições com as quais a terapia ocupacional atua e o próprio desenvolvimento histórico da terapia ocupacional até a década de 1980 e início de 1990, com o surgimento do SUS, Reforma Psiquiátrica e movimentos sociais pela redemocratização do país.	Por meio das seguintes estratégias: Revisão de literatura Entrevistas semiestruturadas com expertises Estudos dirigidos Fóruns Discussão em pequenos grupos e grande grupo Relatórios e Seminários	- Cognitivos: Relatórios Seminários
- habilidades – compreender a Complexidade dos contextos estudados e desenvolver reflexões teórico-conceituais	Discussões em sala Interpretação de textos desenvolvida em grupos Devolutiva aos trabalhos e relatórios apresentados	- habilidades Observados com base nas respostas apresentadas através dos trabalhos (relatórios e seminários) e discussões grupais
- atitudinais - atenção e concentração em sala, respeito as opiniões do coletivo, responsabilidade e participação.	A partir das atitudes da professora Discussão em sala expondo as atitudes desejadas	- atitudinais Observação em sala de aula

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Roteiro de Atividades									
CURSO: Terapia Ocupacional					Coordenadora da disciplina: Profa Dra Regina Celia Fiorati				
CÓDIGO DA DISCIPLINA: RCG2030				ANO: 2024	NOME DA DISCIPLINA Ocupação Humana Sociedade e Instituições				
Data	Dia da semana	Horário (início e fim)	Local	Materiais necessários para aula presencial	Turma	Tema da atividade	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem	Docente responsável
9/8	6ª feira	10h às 12h	Anf. Neuro Bloco B Anexo A	Recursos multimídia	Toda	Apresentação da disciplina Definições de instituição, práticas sociais, instituído e instituinte. Texto: Baremblit – Análise institucional	Compreender conceitos de sociedade, instituição, práticas sociais, instituído e instituinte. Aplicar conceitos em exemplos práticos da sociedade brasileira	Aula expositiva Discussão em pequenos grupos e apresentação dos itens discutidos no grande grupo	Profa Dra Regina Celia Fiorati
16/8	6ª feira	10h às 12h	2A	Recursos multimídia	Toda	A TO e as instituições no Brasil e As políticas públicas no Brasil e a terapia ocupacional	Compreender como as transformações dos modelos de atenção à saúde no Brasil influenciaram os modelos de atuação profissional da TO Reconhecimento e aplicação em exemplos práticos	Aula expositiva - videoaula Discussão em pequenos grupos e apresentação dos itens discutidos no grande grupo	Profa Dra Regina Celia Fiorati
23/8	6ª feira	10h às 12h	2A	Recursos multimídia	Toda	Os modelos de atenção à saúde no Brasil e as Políticas públicas de saúde no Brasil e a TO nesses modelos texto modelos de atenção à saúde (Texto da Fiocruz	Compreender como as transformações dos modelos de atenção à saúde no Brasil influenciaram os modelos de atuação profissional da TO Reconhecimento e aplicação em exemplos práticos	Aula expositiva - videoaula Discussão em pequenos grupos e apresentação dos itens discutidos no grande grupo	Profa Dra Regina Celia Fiorati

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

30/08	6ª feira	10h às 12h	2A	Recursos multimídia	Toda	Os movimentos sociais pela redemocratização no País, as mudanças institucionais, constituição de 88 e suas influências na TO	Compreender como as transformações sócio-institucionais resultado do processo de redemocratização política e social do país influenciaram os modelos de atuação profissional da TO a partir dos anos 1980. Reconhecimento e aplicação em exemplos práticos	Videoaula Exibição de filmes documentário sobre os modelos de atenção à saúde no Brasil Discussão do texto disponível no moodle em pequenos grupo e apresentação do itens respondidos no grade grupo e debate	Profa Dra Regina Celia Fiorati
13/9	6ª feira	10h às 12h	1E	Recursos multimídia	Toda	As políticas sociais brasileiras e a Atuação da terapia ocupacional na prática social dos anos 70 aos 90 – Barros, Lopes e Gualheigo (2007)	Compreender como as transformações sócio-institucionais resultado do processo de redemocratização política e social do país influenciaram os modelos de atuação profissional da TO a partir dos anos 1980. Reconhecimento e aplicação em exemplos práticos	Videoaula Exibição de filmes documentário sobre os modelos de atenção à saúde no Brasil Discussão do texto disponível no moodle em pequenos grupo e apresentação do itens respondidos no grade grupo e debate	Profa Dra Regina Celia Fiorati
20/9	6ª feira	10h às 12h	2B	Recursos multimídia	Toda	movimentos sociais na saúde desintitucionalizador- e reforma psiquiátrica e (reforma sanitária SUS – texto na corda bamba textos das reformas	Compreender como as transformações sócio-institucionais resultado do processo de redemocratização política e social do país influenciaram os modelos de atuação profissional da TO a partir dos anos 1980, a partir das transformações das políticas sociais e da criação do SUAS e da PNAS. Reconhecimento e aplicação em exemplos práticos	Aula expositiva Discussão do texto disponível no moodle em pequenos grupo e apresentação do itens respondidos no grade grupo e debate.	Profa Dra Regina Celia Fiorati

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

27/09	6ª feira	10h às 12h	2B		Toda	Aula livre	Pesquisa bibliográfica na biblioteca do campus – agendar Adriana bcrp@usp.br	.	Profa Dra Regina Celia Fiorati
18/10	6ª feira	10 -12h				Aula livre	Preparação dos seminários		
25/10	6ª feira	10h às 12h	1B	Recursos multimídia	Toda	Avaliação Final	<p style="text-align: center;">Objetivos da avaliação</p> <p>PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE O SURGIMENTO E HISTORICO DO DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO ESCOLHIDA, depois apresentar em seminários e postar no moodle os relatórios.</p> <p>As instituições a serem selecionadas são: Família, Estado, Direitos Humanos, Saúde, Educação.</p>		Profa Dra Regina Celia Fiorati

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

AMARANTE, P. Loucos pela Vida: a trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.

ALMEIDA, MC; OLIVER,FC. Abordagens comunitárias e territoriais em reabilitação de pessoas com deficiências: fundamentos para a terapia ocupacional. In DE CARLO; BARTALOTTI (ORG). Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001. P. 81-98

BAREMBLIT,G.F. Sociedade e Instituições. In: Compêndio de Análise Institucional e outras correntes. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Ventos, 3 ed. 1996.

BARROS,DD; LOPES, RE; GALHEIGO, SM. Terapia ocupacional na prática social. In: CAVALCANTI; GALVÃO. Terapia ocupacional: fundamentação e prática. RJ: Guanabara, 2007

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Imprensa oficial do Estado S.A IMESP, 1988.

FOUCAULT, M. O Nascimento da medicina social. In: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1985.

GOFFMAN, E. Manicomios, prisões e conventos. São Paulo: Ed. Perspectiva, 6 ed. 1999

LOPES, R. MALFITANO,AP. (Orgs). Terapia ocupacional social: desenhos teóricos e contornos práticos. São Carlos: EDUFSCar, 2016

LOPES, R. E; MALFITANO, A.P.; Terapia Ocupacional Social: Desenhos Teóricos e Contornos Práticos, Editora EDUFSCAR

MANGIA,EF; NICÁCIO,F. Terapia ocupacional em saúde mental:tendências principais e desafios contemporâneas. In DE CARLO; BARTALOTTI (ORG). Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001. P.63-80.

MEDEIROS, M.H.R. Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Carlos: EdUFSCar, 2003.]

MENDES,EV As políticas de saúde no Brasil nos anos 80:a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal. In Distrito Sanitário:o processo social e mudança das políticas sanitárias. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec,1993.

SOARES, L.B.T. Terapia Ocupacional. Lógica do Capital ou do Trabalho? Retrospectivas históricas da profissão no Estado brasileiro de 1950 a 1980. São Paulo: Hucitec, 1991. 217p. SOARES, LBT História da terapia ocupacional. In CAVALTI; GALVÃO. Terapia ocupacional: fundamentação e prática. RJ: Guanabara, 2007

IMPORTANTE:

- Divulgar PEA no Moodle;
- Mudanças no PEA deverão ser imediatamente informadas pela coordenação da disciplina através do Moodle;

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

- Coordenador deve sempre apresentar aos estudantes no início da disciplina, orientando sua utilização;
- Planejar uma avaliação do novo roteiro.